

Setor pede ampliação da vacinação

Associação Comercial de Santos e entidades portuárias defendem imunização de outras categorias profissionais

Quase 5 mil já receberam primeira dose

PALAVRA DO EDITOR

A vacinação dos portuários já começou em Santos, mas várias categorias profissionais não foram incluídas na campanha. Setores empresariais pedem ao Governo para que toda comunidade seja atendida.

FERNANDA BALBINO

DA REDAÇÃO

Com o avanço da vacinação dos portuários contra a covid-19, o setor empresarial se mobiliza para estender a imunização aos demais trabalhadores do Porto de Santos. Agentes de navegação, vistoriadores e inspetores de navios, despachantes aduaneiros e fornecedores de itens de bordo estão na lista das categorias que ainda não foram contempladas.

Em visita ao Porto de Santos há uma semana, o ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas, garantiu que todos os trabalhadores portuários do País serão imunizados. Porém, segundo o Ministério da Saúde, ainda não há prazo para que novas remessas de vacinas sejam enviadas aos estados.

A Coalizão Empresarial Portuária, composta por seis entidades representativas do setor, enviou ofício ao secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários, Diogo Piloni, solicitando que também colorem na prioridade de vacinação todos os que atuam



ALEXSANDER FERRAZ

Vacinação de profissionais portuários começou oficialmente, na Baixada Santista, na última terça-feira

em centros logísticos industriais aduaneiros (Clias), além de agentes marítimos, fornecedores de bordo e outros profissionais em atividades correlatas, nos municípios portuários.

“Esta foi uma formalização, por ofício, de algo que já estava sendo dialogado por telefone e e-mail. Sabemos que depende da disponibilidade de vacinas, mas é preciso destacar que grande parcela de profissionais de atividades correlatas frequenta área portuária e tem contato com os demais trabalhadores”, afirmou o presidente da Federação Nacional das Operações Portuárias (Fe-

ALERTA

“Várias outras categorias, de igual relevância, não estão sendo contempladas na campanha de vacinação a se realizar, gerando grave e inaceitável desigualdade de tratamento e colocando em sério risco o bom desempenho das operações”

Mauro Sammarco
Presidente da Associação Comercial de Santos, em ofício ao CAP

nop), Sérgio Aquino.

A mesma questão foi levantada pela Associação Comercial de Santos (ACS). A entidade recorreu ao Conse-

lho de Autoridade Portuária (CAP) de Santos. Segundo o presidente da ACS, Mauro Sammarco, além de grave desigualdade de tratamento, a não imunização dos envolvidos na atividade portuária coloca em risco o bom desempenho das operações.

“A não inclusão desse contingente, exposto aos mesmos riscos e ambiente em que se inserem os portuários, expõe os profissionais de várias categorias elencadas à possibilidade de contaminação e de se tornarem vetores passíveis de disseminarem agressivas cepas do coronavírus oriundas do exterior”, destacou o presidente da ACS em ofício en-

viado à presidente do CAP, Flavia Takafashi.

AGENTES DE NAVEGAÇÃO

Para o diretor-executivo do Sindicato das Agências de Navegação Marítima do Estado de São Paulo (Sindamar), José Roque, é importante incluir a categoria no grupo prioritário. A entidade enviou o pleito ao Ministério da Infraestrutura e à Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários da pasta.

“Em razão das peculiaridades dessa atividade, os colaboradores das empresas de agenciamento marítimo estão em contato permanente e obrigatório com pessoas oriundas de quase todos os países do mundo e, paralelamente, com a população das cidades da Baixada Santista”, destacou Roque.

Porém, diante da grande quantidade de agentes, são mais de 2 mil atuando em Santos, o Sindamar pediu a priorização da imunização dos profissionais visitantes de navios e da área operacional, já que podem ser vetores para os trabalhadores das áreas administrativa, comercial e logística das empresas.

“Esperamos que as autoridades de saúde possam avaliar essa situação e considerar o nosso segmento econômico como essencial, já que, por ora, contamos somente com a compreensão e solidariedade da Autoridade Portuária”, afirmou Roque.

■ A vacinação dos portuários continua. Ontem, 674 receberam a primeira dose do imunizante em Guarujá e outros 2.272 em Santos. Com isso, já são 4.957 profissionais do cais santista vacinados.

Em Santos, hoje, é a vez dos avulsos e dos funcionários de terminais da Cidade com idade entre 36 e 42 anos. Neste caso, é preciso ir ao Santos Convention Center, na Praça Almirante Gago Coutinho, 29, na Ponta da Praia, das 9 às 15 horas.

Os profissionais que atuam em terminais de Guarujá também podem garantir suas doses. Sua vacinação está centralizada no Ginásio Guaibê (Av. Santos Dumont, 420, no bairro Santo Antônio). O horário é das 8 às 16 horas na quadra e das 9 às 15 horas no estacionamento (sistema drive-thru).

Em Cubatão, 48 trabalhadores portuários que atuam em indústrias podem se vacinar no Parque Anilinas (Av. Nove de Abril, s/nº), das 9 às 15h.

ÓRGÃOS PÚBLICOS

A vacinação também continua para os que atuam na Autoridade Portuária de Santos (APS) e em autoridades federais. Neste caso, o imunizante está disponível em um posto na sede da estatal, das 9 às 15 horas. Hoje, serão imunizados os profissionais que têm 45 a 49 anos.